

## Organização do V Congresso Acadêmico de Oftalmologia: um relato de experiência

*Organization of the V Academic Ophthalmology Congress: an experience report*

Laura Fontoura Castro Carvalho<sup>1</sup>, Pedro Luiz Lage Bodour Danielian<sup>2</sup>, Isabela Matos Takahashi<sup>1</sup>, Pedro Gabriel Salomão Libânio<sup>2</sup>, Bruno de Barros Massote<sup>1</sup>, Anna Carlinda Arantes de Almeida Braga<sup>3</sup>, Fernanda Guimarães Lopes<sup>1</sup>, Júlia Ribeiro Vaz de Faria<sup>1</sup>

### RESUMO

Eventos acadêmicos são um ambiente propício para o crescimento e desenvolvimento de competências necessárias aos futuros profissionais, tais como habilidade de comunicação e relacionamento, senso de organização e responsabilidade e produção de trabalhos científicos. A participação nestes eventos durante a graduação, seja na forma de ouvinte, palestrante e/ou parte da organização estrutural é incontestavelmente enriquecedora. O trabalho vigente visa dissertar acerca da experiência de acadêmicos de medicina na organização do V CONGRESSO ACADÊMICO DE OFTALMOLIGA, ressaltando a forma como a comissão organizadora foi arquitetada e como se deu a distribuição de tarefas, quais plataformas foram usadas para estruturação do congresso e as dificuldades encontradas durante o processo.

**Palavras-chave:** Eventos científicos; eventos acadêmicos; oftalmologia; organização; produção científica

<sup>1</sup> Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte - MG, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte - MG, Brasil

<sup>3</sup> Centro Universitário de Belo Horizonte. Belo Horizonte - MG, Brasil

### Instituição

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte - MG, Brasil

### Autor correspondente

Laura Fontoura Castro Carvalho

Email: laurafontourac@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Eventos científicos são uma importante forma de comunicação entre profissionais, permitindo a criação de laços, atualização do estado da arte e disseminação da ciência. Sua importância reside também na comunicação informal, a qual permite uma maior agilidade na troca de informações<sup>1</sup>. Na Medicina, é comum também a organização de eventos durante a graduação, com temas tratados em um nível de complexidade adequado aos estudantes - estes serão tratados como “eventos acadêmicos” neste artigo.

Tendo esse cenário em vista, a Liga Acadêmica de Oftalmologia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais iniciou em 2017 o Congresso Acadêmico de Oftalmologia (CAO), que teve sua quinta edição em 2021. Este artigo traz uma análise qualitativa do evento e de seu processo de organização e uma discussão sobre desafios e aprendizados durante sua condução, inclusive aqueles impostos pela adaptação ao modelo remoto devido à pandemia da COVID-19.

## ORGANIZAÇÃO DO V CAO

A comissão organizadora do V CAO foi organizada conforme um modelo hierárquico cuja estrutura básica é comumente adotada por eventos acadêmicos<sup>2</sup> (Imagem 1), sendo todos os membros da comissão estudantes de Medicina.

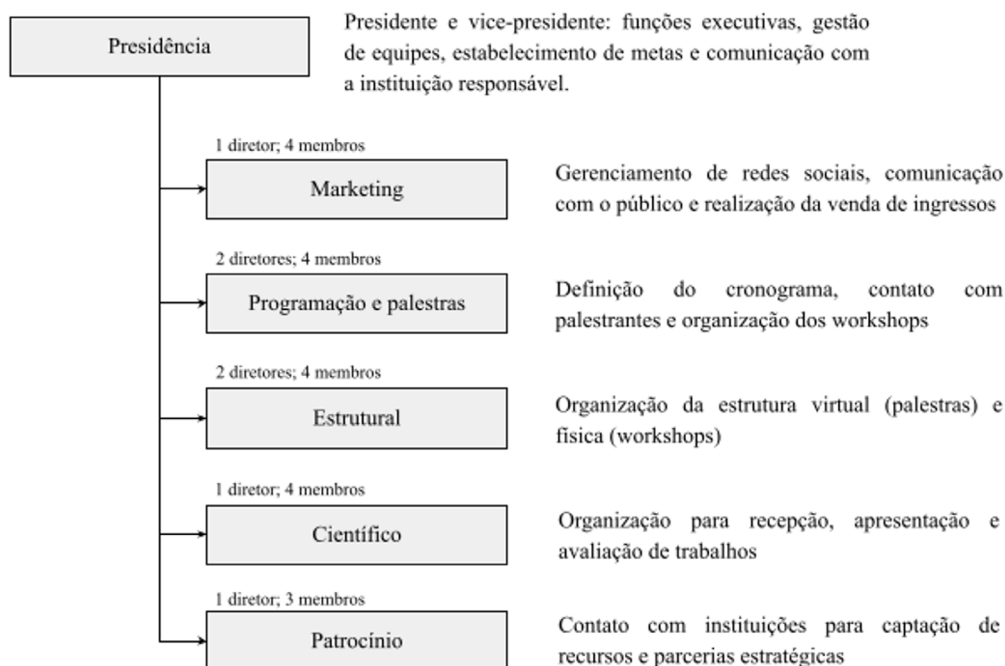


Imagem 1: Organização hierárquica da comissão organizadora do V CAO, com descrição das principais funções e composição de cada equipe.

A comissão organizadora do V CAO contou com alunos participantes da Oftalmologia, além de alunos matriculados em outras instituições que possuem parceria com o evento desde edições anteriores, como a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (ABLAO) e as ligas acadêmicas do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A participação como organizador do V CAO foi voluntária, não havendo qualquer forma de gratificação ou recompensa material aos membros.

A prospecção de membros interessados na organização foi realizada dentro da Oftalmologia por meio de formulário eletrônico, no qual eram avaliados disponibilidade, experiência prévia, semestre atual no curso de Medicina, equipe de interesse e habilidades.

Para coordenação das atividades e acompanhamento de metas, reuniões eram realizadas conforme a demanda e as equipes utilizavam ferramentas de comunicação e gestão de projetos como o WhatsApp® e o Trello®.

## O EVENTO

Desde o I CAO, em 2017, o evento é realizado na forma presencial, contudo, devido à pandemia de COVID-19, foi necessário adaptar a realização do congresso para a forma online. Essa mudança permitiu, em 2020, números inéditos em termos de alcance do evento, que contou com cerca de 1600 inscritos de todos os estados brasileiros e de outros países da América Latina. Dessa forma, em 2021 o V CAO visou a associar a forma tradicional do congresso, o modelo presencial, com o modelo online implementado em 2020, realizando um evento híbrido, seguindo todos os protocolos de segurança.

O evento foi realizado através da plataforma *Sympla Streaming*, e contou com 453 inscritos, de todas as regiões do Brasil. Com o intuito de estimular a produção científica e o maior envolvimento

no meio acadêmico, o evento contou com sessão de apresentações de 35 trabalhos na forma de e-pôsteres, com duração de cerca de 5 minutos, englobando as categorias: relato de caso, revisão da literatura e estudos experimentais, epidemiológicos ou observacionais. A comissão organizadora recebeu 105 trabalhos, os quais foram submetidos a um processo de avaliação pela comissão julgadora formada por cinco oftalmologistas. Alguns critérios utilizados foram: originalidade e relevância; qualidade do delineamento/pacientes e métodos; qualidade e clareza dos resultados apresentados. Dos 35 trabalhos selecionados e apresentados, 32 serão publicados, em revista indexada, na forma de resumo e os três primeiros colocados na forma de artigo completo.

Durante os dois dias de evento, o V CAO contou com 13

palestras de Oftalmologistas de todo o Brasil, acerca de temas essenciais para a formação acadêmica, tais como: “Ametropias”, “Visão Geral do Glaucoma”, “Retinopatia Diabética”, “Inteligência artificial em Oftalmologia” entre outros. Ademais, houve a realização de duas Mesas Redondas para discussões sobre “Fellowship em Oftalmologia” e “O residente padrão ouro”.

Foi realizada, em parceria com a ABLAO, durante a transmissão online pela plataforma Kahoot<sup>3</sup>, a II Olimpíadas Acadêmica de Oftalmologia, que funciona como um jogo de perguntas e respostas para os ouvintes testarem seus conhecimentos em Oftalmologia de forma interativa e dinâmica.

Buscando promover maior engajamento dos ouvintes por meio de uma experiência pouco recorrente no cotidiano acadêmico, decidiu-se organizar workshops presenciais práticos com número reduzido de participantes, seguindo as orientações da OMS para prevenção do COVID-19<sup>4</sup>, os quais serão detalhados adiante.

## OS WORKSHOPS

Além das palestras realizadas virtualmente, foram realizados dois Workshops que ocorreram simultaneamente, um sobre cirurgia de catarata e outro sobre dissecação ocular e tecidos, sendo ambos contemplados com 30 participantes ao todo.

O workshop intitulado “Cirurgia de Catarata (Facoemulsificação)” ocorreu na sede da empresa Mediphacos, que cedeu o espaço necessário para realização do evento, quatro microscópios cirúrgicos, lentes intraoculares (LIO) e viscoelástico. Os modelos cirúrgicos usados foram fornecidos pela EYELAB. Durante esse workshop, oito alunos tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura da Mediphacos e após aula teórica em que foram discutidos os princípios da cirurgia de Facoemulsificação, realizaram algumas das etapas desse procedimento cirúrgico. A porção prática dessa atividade foi dividida em 4 estações, uma para realização das incisões, duas para treino de capsulorrexe e por último outra para implantação da LIO.

Já o workshop sobre “Dissecação ocular e tecidos” ocorreu no Instituto de Olhos Ciências Médicas e contemplou vinte participantes e contou com a contribuição de onze monitores (residentes de oftalmologia) e de cinco oftalmologistas com experiência em Banco de Olhos. As atividades foram divididas em dois momentos: uma aula teórica de aproximadamente 40 minutos sobre anatomia ocular, sobre as técnicas de retirada de tecidos para transplante e sobre as principais técnicas de transplantes em oftalmologia, e em um segundo momento os participantes disseparam olhos de porco e treinaram algumas dessas técnicas de retirada de tecidos para transplante.

## DISCUSSÃO

É inerente ao ensino médico moderno o uso cada vez maior de recursos tecnológicos<sup>5</sup> os quais podem e devem ser aplicados e conciliados a modelos tradicionais de repasse de conhecimento, como os Congressos Médicos.

O uso de ferramentas para a transmissão de informações atualizadas pode ampliar o acesso a muitos profissionais e estudantes que teriam maior dificuldade para participar de eventos presenciais. Da mesma forma, facilita a participação de palestrantes de referência de diversos estados e países, por eliminar eventuais empecilhos relacionados ao deslocamento e custos envolvidos. Em

contrapartida, o modelo virtual de eventos não permite o contato direto e pessoal que ocorre informalmente entre os participantes, também muito importante para a atividade profissional.

Com a ampliação do uso de meios de comunicação virtual durante a pandemia da COVID-19, é plausível a expectativa de que tais ferramentas continuem a ser utilizadas em eventos futuros, procurando trazer o melhor de cada modalidade de evento e buscando atender às diversas necessidades dos participantes.

Considerando que para o bom exercício da Medicina atual é necessário muito mais do que apenas o conhecimento técnico, a experiência de organização do Congresso foi de grande valia no desenvolvimento destas outras habilidades que formam um bom profissional. O trabalho em equipe, a capacidade de conciliação de tarefas, de contornar obstáculos e de comunicação foram essenciais para a conclusão do projeto com êxito. Desta forma, os benefícios da realização de um evento como este não se restringem apenas aos participantes, mas também aos organizadores, constituindo grande experiência de aprendizado para todos.

## CONCLUSÃO

A realização da quinta edição do CAO foi um exemplo de trabalho em equipe, que possibilitou aos alunos colocar em prática habilidades inerentes ao exercício de sua futura profissão. Entender a importância no desempenho de cada função, bem como a arte de se delegar atividades, envolvendo uma eficiente gestão de pessoal, de recursos e de conteúdo são habilidades importantes para o exercício da liderança na Medicina.

Algumas dificuldades encontradas ao longo do processo, como a incerteza do cenário sanitário pela COVID-19, divergências interpessoais e imprevistos organizacionais instigaram os gestores a buscarem alternativas: promoção de um evento híbrido, gestão descentralizada, com mais autonomia aos coordenadores para tomada de decisão e reuniões periódicas com objetivo de realinhamento constante, sem prejuízo da comunicação informal, que permitiu maior agilidade.

Entendeu-se como satisfatório o resultado do evento, baseando-se na boa adesão de ouvintes e de participantes nos workshops, na participação de palestrantes com grande prestígio em suas áreas de atuação e na construção de um evento financeiramente sustentável. Diante da experiência e do relato dos organizadores, espera-se que haja maior incentivo por parte das faculdades, universidades, bem como das associações estudantis e médicas, para que mais eventos acadêmicos sejam realizados, fomentando os alunos a buscarem mais conhecimento em suas áreas de preferência.

## REFERÊNCIAS

1. de Lacerda AL, Weber C, Porto MP, da Silva RA. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia Importance of scientific meetings at the academic formation: library science students p. 130-144. Revista ACB. 2008 Mar 14;13(1):130-44.
2. de Freitas Faria IM, Avelar VR, Marzano AC, Assis AL, Souza CD, de Oliveira Brito LS, Campolina VP, Nardelli MJ, Santos BC, Couto CA. Criação e organização de evento acadêmico médico: I Encontro Acadêmico de Gastroenterologia de Minas Gerais. Rev Med Minas Gerais. 2019;29(Supl 4):16-22.

3. Dellos R. Kahoot! A digital game resource for learning. *International Journal of Instructional technology and distance learning*. 2015 Apr;12(4):49-52
4. World Health Organization. coronavirus disease [covid-19] technical guidance: Infection prevention and control. Geneva: World Health Organization. 2020 Mar
5. Biscardi GT, Rondina JM. Padrões de uso da tecnologia digital no aprendizado de um curso de medicina. *Revista Brasileira de Informática na Educação*. 2017 Apr 30;25(01):1.